30/06/2023 10:53:47 - AE NEWS

MUFG/PEDROSO: VEMOS DÉFICIT PRIMÁRIO CONSOLIDADO DE 1% DO PIB EM 2023 E 0,75% EM 2024

Por Marianna Gualter

São Paulo, 30/06/2023 - O MUGF Brasil projeta déficit primário consolidado de 1,0% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 e 0,75% em 2024. O economista-chefe Carlos Pedroso avalia que se tivesse que atribuir um viés à estimativa seria de um déficit menor, pelo esforço do governo em tentar aprovar medidas que aumentem a arrecadação.

Para cumprir a meta de primário estabelecida pelo governo para 2024, de zerar o déficit, Pedroso estima que seria necessário um aumento na ordem de 2,0% do PIB da carga tributária. Já para levar o déficit à banda inferior da meta, de 0,25%, seria preciso um aumento de 1,25% do PIB. "É bastante em termos de arrecadação, cerca de R\$ 140 bilhões a mais. É um número bastante robusto, acho que o governo não conseguirá."

Sobre o déficit de R\$ 50,172 bilhões do setor público em maio, Pedroso avalia que o número foi puxado, em parte, pela antecipação do pagamento de precatórios, que normalmente ocorre em julho. Para os próximos meses, a expectativa é de novos déficits, diante da desaceleração esperada para a economia. "A receita não deve crescer no mesmo ritmo da despesa", diz o economista, que do lado das despesas enumera o impulso para cima do salário mínimo reajustado e do aumento do salário do funcionalismo público federal, junto com o incremento de alguns programas sociais.

Contato: marianna.gualter@estadao.com